

## MOISÉS ESCREVEU COMO FOI A SUA MORTE?

Os cinco primeiros livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio) são chamados no Novo Testamento, de Lei de Moisés ou simplesmente Moisés. Os cinco livros fundamentais da constituição do povo hebreu são atribuídos ao principal líder desse povo.

Daí, durante muito tempo se pensou que Moisés literalmente tenha escrito os cinco livros. Hoje muitos ainda os chamam de livros de Moisés, imaginando que nos quarenta anos de caminhada no deserto, 1200 anos antes de Cristo, sem computador, sem máquina de escrever, sem caneta esferográfica, sem caneta tinteiro, sem pacotes de sulfite ou de cadernos universitários, com os recursos que poderia ter no deserto, Moisés mesmo escreveu a grande obra.

Se assim é, leia o último capítulo do Quinto Livro de Moisés ou Deuteronômio. Ali se conta a morte e o sepultamento de Moisés. Foi ele mesmo quem escreveu?

### Solução

É evidente que não poderia Moisés contar a própria morte. Seria exigir milagre demais.

Os “Livros de Moisés”, se a gente calcular desde as mais antigas tradições orais até os últimos retoques de redação, demoraram setecentos anos ou mais até serem concluídos. Foram escritos em mutirão, com a colaboração de muita gente que viveu e lutou movida pela fé, que descobriu coisas novas, que interpretou mais de uma vez e de maneira diferente as antigas tradições, que guardou e passou adiante as histórias contadas de boca em boca, que juntou as tradições ou escritos esparsos e montou enfim os livros como os temos hoje.

Algumas tradições se distanciam no tempo e chegam bem perto de Moisés. É o caso do Cântico de Maria que se encontra no capítulo 15 do livro do Êxodo, os Mandamentos (capítulo 20) e o Código da Aliança (21-23 do Êxodo). Outras partes são bem mais recentes. É o caso da primeira história da criação, primeiro capítulo do Gênesis. É de oitocentos anos depois de Moisés.

O Deuteronômio, que conta a morte de Moisés, foi escrito setecentos anos depois dele, às vésperas ou no início do exílio da Babilônia. Não é preciso que tenha sido escrito por ele. Mas quando coloca toda a sua legislação e todos os seus comentários nos lábios de Moisés, tem razão. Tudo tem realmente a sua raiz em Moisés. Ele iniciou a organização do povo em bases de fé religiosa para se construir uma sociedade sem opressores e oprimidos, sem privilegiados e escravos, diferente da que havia no Egito. Se hoje o povo vive uma vida infeliz, se perdeu o paraíso que era sua terra, é porque foi infiel à Aliança, afastou-se dos mandamentos dados por Moisés. Esses Mandamentos é que haveriam de trazer a felicidade para o povo.

Moisés em nome de Deus liderou um grupo de Sem-Terras que fugiu da escravidão do Egito, ficou acampado numa região de deserto, buscando a Deus e preparando-se para viver uma sociedade diferente, fundada na igualdade e na solidariedade, não no privilégio e na opressão. Depois de quarenta anos de acampamento, de aprendizado da solidariedade e de experiência de Deus, o grupo conseguiu “invadir” ou ocupar as terras de Canaã. Mas Moisés, o grande líder que começara tudo, morreu antes, não entrou na posse da Terra.

Por que ele não se sentou diante de um computador ou de uma máquina de escrever, não tomou pena e pergaminho para escrever, só por isso, não foi ele quem

escreveu toda essa história, deixou toda essa instrução? E dizer que ele escreveu, significa dizer que ele descreveu em detalhes até a própria morte e sepultamento? Onde está a contradição?